



FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES
DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
Fundada em 19 de dezembro 1978



INFORME DA
Direção Nacional
IB2008 NOV-12

Brasília-DF, 25 de novembro de 2008.

Plantão: Walter e Chiquinho.

Seminário Nacional dos Servidores Públicos – Coordenação dos Servidores Públicos da CUT (24 a 26): Léia de Souza.

Base: Lidismar (UFAM), Cosmo (UFMG).

DIÁRIO

FEDERAIS

SINTUFSC: " O Sindicato dos Trabalhadores (Sintufsc) está participando ativamente da campanha pela comunidade da UFSC em solidariedade às vítimas das chuvas em Santa Catarina. A entidade fará a doação de cem cestas básicas às famílias desalojadas em Florianópolis. Também está fazendo uma campanha de arrecadação de doações (alimentos não perecíveis, roupas, utensílios domésticos e cobertores) que serão coletados na sua sede no bairro Córrego Grande. Os sindicalizados ainda podem colaborar fazendo doações através de desconto na folha de pagamento, cuja arrecadação será revertida na aquisição de outras cestas básicas.

Os doativos arrecadados pelo Sintufsc serão entregues diretamente nos alojamentos de desabrigados atingidos pela calamidade, bem como à Defesa Civil e ao Corpo de Bombeiros. O sindicato também redigiu um documento político cobrando providências às autoridades diante do descaso com as sucessivas tragédias ambientais em Santa Catarina.

Como participar da campanha:

1. Entregando doações de alimentos não perecíveis, roupas, cobertores ou utensílios domésticos na sede do Sintufsc (Rua João Pio Duarte Silva, 241);
2. Fazendo doações de qualquer valor através de desconto na folha de pagamento, cuja quantia será revertida na aquisição de cestas básicas.

Mais informações: telefones 32342822, 37219220; e-mail sintufsc@sintufsc.ufsc.br".

ASUFPEL: "Em nota de esclarecimento, datada de 19 de novembro de 2008, sobre as demissões do pessoal das fundações da UFPel "a Administração Central da UFPel comunica à comunidade universitária que está avaliando o impacto de tais demissões, em especial nas atividades de assistência estudantil, tais como Restaurantes Universitários e Casa do Estudante, para que prontamente sejam tomadas todas as medidas necessárias ao perfeito funcionamento e atendimento das demandas". (Íntegra em <http://ccs.ufpel.edu.br/wp/2008/11/19/ufpel-lanca-nota-sobre-demissoes-nas-fundacoes/>).

Na mesma nota estão listados os prejuízos que tais demissões acarretam para a Universidade e comunidade em geral, no entanto não explica quais são as providências que a administração deverá tomar em relação a esses problemas e que obviamente já deveriam ter sido estudadas, uma vez que a decisão é de AGOSTO de 2008, e dava 180 dias para cumprimento e encaminhamento de soluções.

A ASUFPEL já foi procurada por um grupo de pessoas que estão em vias de ser demitidas para ajudar a solucionar o problema, no entanto não há o que possamos fazer em relação ao caso. Temos sido procurados diariamente por diversos meios de comunicação para comentar a situação, e tudo o que podemos fazer é uma avaliação da situação, baseada no acompanhamento que fizemos de todo o caso, desde o início, e nas avaliações que os servidores fizeram em assembléia. No entanto, as soluções para o caso não nos competem, pois somente a administração central da UFPel tem poderes para tal e, mesmo ela, ainda não se manifestou sobre os motivos pelos quais ainda não tomou providências sobre o problema. Sabemos que deveria ter sido feita uma licitação para contratação de pessoal terceirizado

para os casos **que a lei permite** e encaminhado para o MEC um pedido de **reposição** do quadro defasado e **ampliação** do mesmo em função da ampliação da universidade, que poderia ser feito a partir do **Programa de Dimensionamento das necessidades de pessoal**, que permanece na mesma gaveta dos programas de **Avaliação** e de **Capacitação**, ainda não apreciados pelo CONSUN.

Temos notícia de um Edital para Concurso para a FAU (http://ces.ufpel.edu.br/cadrefau/download/2008/Edital_FAU_FSB_segundo.pdf) que, se fosse avaliado com alguma atenção, não teria sido publicado, pois prevê uma seleção pública para empregos similares aos do quadro efetivo da UFPel, mudando-os apenas de nome, mantendo as atribuições dos cargos com remuneração muito inferior em alguns casos. No entanto os cargos desse "concurso" não suprem as necessidades elencadas na nota mencionada acima.

Em Assembléia realizada na tarde da última quarta-feira, dia 19 de novembro, o assunto das demissões foi incluído na pauta e uma das deliberações tiradas foi a de denunciar no Ministério Público o referido edital. Isso porque entendemos que ele vai contra a previsão legal de que o ingresso no serviço público se dê via concurso público (CF1988) e contra a própria decisão do MP que determina essas demissões.

Outro ponto que questionamos é que, embora algumas dessas necessidades possam ser supridas com contratos terceirizados **devidamente licitados para esse fim**, a administração não tratou de fazer essa licitação imediatamente após tomar conhecimento da decisão judicial, deixando essa situação caótica tomar conta da universidade para então manifestar-se num tom de lamentação, sem, no entanto, dizer o que pretende fazer ou dar uma explicação sobre os motivos de sua inércia.

A ASUFPel, assim como toda a comunidade aguarda um posicionamento concreto da administração central e vai continuar cobrando isso”.

SINTUFF: "Suspeitas de corrupção e fraude na Fundação de Apoio na UFF

Desvios de recursos; estado deficitário; maquiagem de balanços e auditorias; contratos ilegais; despesas sem comprovações; apropriação indébita de recursos públicos; discrepâncias de mais de R\$3,4 milhões nas contas apresentadas; descaso da FEC para solicitações e recomendações do Conselho de Curadores e falta de discriminação de valores pagos a terceiros.

Essas impropriedades na FEC – Fundação Euclides da Cunha (fundação de apoio à UFF) foram apontados no parecer do conselheiro e relator da Câmara de Legislação e Normas do Conselho Universitário (CUV), Airton de Albuquerque Queiroz, em 20 de outubro de 2008, endossando relatório da Auditoria Técnica do Conselho de Curadores/UFF.

A conclusão dessas denúncias de impropriedades, após mais de um ano sem o saneamento adequado, é FORTE SUSPEITA DE FRAUDES E CORRUPÇÃO. E nenhuma chefia universitária pode se omitir no encaminhamento da suspeita às autoridades judiciais competentes, sob pena de omissão e ficar sujeita a processo por improbidade administrativa.

A autoridade competente, no caso, é o Ministério Público que tem poderes para requisitar as provas (que não podem ser negadas sob as penas da Lei), responsabilizando os suspeitos, se for o caso.

CONSINTUFF

O Sintuff – Sindicato dos Trabalhadores da UFF, com mais de cinco mil filiados, realiza seu maior congresso, de 26 a 28 de novembro. com 715 inscritos, no Clube Canto do Rio (próximo ao campus do Valonguinho). O último congresso aconteceu em 2006 com menos de 400 inscritos. Este congresso debaterá a partir de quatro teses apresentadas pelas principais correntes da base do sindicato: "Vamos à Luta" (direção); "Oposição de Esquerda" (direção minoritária); "Tribo" e "Intersindical". Os principais embates se darão na filiação do Sintuff à Conlutas (central sindical após desfiliação da CUT) e nas diversas alterações estatutárias, sendo a principal: permitir reeleição da diretoria. O forte pano de fundo em todas as discussões será a atual crise econômica mundial e a oposição intransigente do Sintuff contra os processos de privatização do serviço público, em especial, na universidade e na saúde.

Vitórias sindicais: REENQUADRAMENTO e 3,17%

Após expressiva batalha política dentro do Conselho Universitário da UFF, o Sintuff conquistou, em 2008, o reenquadramento na carreira de mais de mil e trezentos aposentados da UFF, que tiveram aumentos nos seus contracheques entre 200 e 900 reais mensais. A UFF é a terceira universidade

federal (num total de 52) a fazer o reenquadramento dos seus aposentados, que tiveram perdas com a mudança na carreira feita em 2005. Muitos que já estavam no final, foram rebaixados e não tiveram possibilidade de progredir, como os da ativa, através de novos cursos de capacitação.

No ano de 2000, foi iniciada, pelo Sintuff, ação judicial coletiva para cobrança de um resíduo de 3,17%, parte da revisão das remunerações dos trabalhadores da UFF. Dr. Aderson Bussinger, assessor jurídico do sindicato, assumiu o processo dos 3,17% em 2007 e no primeiro semestre de 2008 já foram pagos os prioritários estabelecidos em lei (idosos e/ou portadores de doença grave). Constavam na listagem inicial dessa ação aproximadamente 5.000 servidores. Hoje, já receberam ou estão em fase final de pagamento mais de 2.400, com valores que variam entre mil e vinte mil reais para cada um”.

ESTADUAIS

SINTUPERJ: “A postura intransigente e desrespeitosa do governo estadual em não apresentar uma proposta de reajuste salarial levou nossa categoria a um processo de mobilização que culminou com a entrada em uma greve que já dura mais de 60 dias. Fomos levados a esta atitude extrema por conta do descaso, da insensibilidade do governo para com as nossas reivindicações.

São quase oito anos sem reajuste salarial, nossas perdas já ultrapassam 70%.

Sempre estivemos abertos ao diálogo, fomos nós que, bem antes da deflagração da greve, procuramos várias vezes o governo para dialogar em torno de nossas reivindicações e este, por diversas vezes prometeu apresentar uma proposta. Contudo, enrolou, enrolou e até agora não apresentou nenhuma proposta concreta aos trabalhadores da Uerj. Além disso, do alto de sua prepotência, informa, através de seus secretários, que os servidores técnico-administrativos já tiveram reajuste, através do PCC.

Ora, isso é brincadeira. Todos sabem que carreira é processo contínuo de aperfeiçoamento e valorização do servidor ao longo da sua vida na instituição. Já o reajuste é a recomposição do poder de compra dos salários segundo a inflação. Essa atitude demonstra total desconhecimento do papel dos servidores públicos e da universidade na construção de uma sociedade justa e democrática.

Nós, ao contrário, sempre fomos responsáveis e conscientes do nosso papel na sociedade, na luta em defesa do serviço público e de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

Exigimos respeito e salários dignos, para que possamos, cada vez mais, exercer nossas atividades com a qualidade devida aos nossos usuários e à população do estado do Rio de Janeiro.

Por tudo isso, precisamos da participação de todos nessa luta. Devemos estar juntos para fortalecer nosso movimento e exigir o atendimento imediato das nossas reivindicações. Participe das atividades de greve programadas para esta semana.

- Audiência Pública na Alerj, dia 26/11 (4ª feira), às 10h;
- Assembléia Geral, **dia 27/11 (5ª feira), às 10h, aud. 31;**
- Sessão do Conselho Universitário, dia 28/11 (6ª feira), às 9h30.
- Seminário “O Racismo como Política de Estado e a Luta dos Movimentos Sociais no Brasil”, dia 28/11 (6ª feira), às 14h, aud. 51”.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

NOVEMBRO

26 a 28

XV Plenária Nac. de Conselhos de Saúde/CNS – Brasília

26 a 28	XIV Encontro Jurídico Nacional da FASUBRA Sindical
24, 25 e 26	Seminário da Coordenação de Servidores Públicos da CUT - Bsb
27 e 28	SEMINÁRIO DE TERCEIRIZAÇÃO (DATA A CONFIRMAR)
28, 29 e 30	Seminário e reunião da CNCDR/CUT - São Paulo/SP
DEZEMBRO	
03	CUT NAC - V Marcha da Classe Trabalhadora - Bsb
04 e 05	Reunião da Executiva da CUT - Hotel Nacional - Bsb
04 e 05	Reunião MNNP-SUS
05 e 06	Reunião da Direção Nacional FASUBRA
08 e 09	Reunião da CIRH/CNS
10 e 11	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
07,08,09	PLENÁRIA COMEMORATIVA DOS 30 ANOS DA FASUBRA Sindical LOCAL: AUDITORIO DA REITORIA DA UFRN - NATAL/RN